



PREFEITURA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

045. PROVA OBJETIVA

PEDAGOGO – SAS / PEDAGOGO – SS

(OPÇÕES: 052 E 053)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **07**.

Os millennials – pessoas que têm, hoje, entre 18 e 35 anos –, também conhecidos por Geração Y, têm impactado a forma de a sociedade consumir. Esse grupo, cuja maioria trabalha ou estuda, além de ser engajada em causas sociais e ambientais, segundo levantamento da startup de pesquisas MindMiners, deve atingir seu auge em 2020.

Os objetos de desejo desses indivíduos variam de acordo com a classe social. Segundo a socióloga e pesquisadora da Antenna Consultoria e Pesquisa, Marilene Pottes, enquanto as mais baixas priorizam bens duráveis e conforto, as mais altas – que contam com maior suporte financeiro dos pais – valorizam vivências.

Embora os especialistas concordem que esse público é exigente e autêntico, há divergências sobre o recorte exato das idades. Uma pesquisa do Statista, portal alemão líder de estatísticas internacionais na internet, por exemplo, considera consumidores que eram adolescentes na virada do milênio. Já a empresa de pesquisas Kantar Worldpanel abrange pessoas nascidas de 1979 a 1996. Outro contorno engloba nascidos no início dos anos 80 até meados de 90: nesse caso, teriam recebido a denominação de millennials por atingirem idade de discernimento a partir dos anos 2000, ou se tornarem consumidores na época. Esses jovens se reconhecem como trabalhadores e ambiciosos. Apesar disso, uma grande parte ainda mora com os pais ou outros parentes, dependendo financeiramente da família.

– É uma geração que pôde estudar mais e ingressar no mercado de trabalho mais tarde. Alguns os consideram mimados, mas, na verdade, eles apenas não querem aceitar qualquer tipo de trabalho – explica a gerente de marketing da MindMiners, Danielle Almeida.

A Bridge Research também fez um estudo sobre os hábitos desses jovens adultos:

– Essas pessoas são multitarefas, conseguem trabalhar olhando para o celular, por exemplo. Também são menos leais a marcas do que pessoas de outras idades – destaca Renato Trindade, diretor da empresa de pesquisa. Para o professor da FGV, Roberto Kanter, a principal razão de agrado à geração Y é seu inédito poder de influência:

– Devido às mídias sociais, os consumidores, e não mais os meios de comunicação, têm sido a principal fonte de informação sobre produtos e serviços.

(Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/economia>>.

Acesso em 01.05.2019. Adaptado)

- 01.** É correto afirmar que o texto faz referência aos millennials, enfocando características dessa geração, tais como:
- (A) aspirações, hábitos de consumo e dispersão no desempenho de atividades profissionais.
 - (B) condição socioeconômica privilegiada, discernimento precoce e independência financeira.
 - (C) poder de influenciar o consumo, adesão a causas sociais e capacidade de se dedicar a múltiplas atividades.
 - (D) experiência de vida, padronização da faixa etária do grupo e adiamento dos estudos.
 - (E) desapego a marcas, predileção por acúmulo de bens e ingresso precoce no mercado de trabalho.
- 02.** Entre os recursos que dão sustentação às informações fornecidas ao leitor está
- (A) o depoimento de indivíduos do grupo denominado *millennials*, respondentes de pesquisas realizadas ao longo dos últimos anos por institutos de pesquisa.
 - (B) a menção a fontes fidedignas, representadas por depoimentos de especialistas e corporações dedicadas a levantamento e análise de dados.
 - (C) o levantamento atualizado e criterioso do jornal acerca das condições que garantem às famílias dos millennials mantê-los enquanto estudam e trabalham.
 - (D) a preocupação do jornal em fornecer dados que interessem ao público jovem brasileiro, servindo como referência para que este direcione suas escolhas futuras.
 - (E) o tom afirmativo das informações, com o emprego de expressões categóricas que permitam ao leitor constatar a confiabilidade do meio de comunicação.
- 03.** Segundo o comentário da gerente de marketing da MindMiners, no 4º parágrafo, a geração dos millennials
- (A) retardou seu ingresso no mercado, justificando o juízo depreciativo em relação ao tratamento protetivo que recebe.
 - (B) não aceita trabalho nenhum, porque sua dedicação aos estudos não justifica desempenhar qualquer tarefa.
 - (C) acaba por ser afastada do trabalho em razão dos sucessivos adiamentos impostos por familiares.
 - (D) entende que o mercado de trabalho não tem condições de reconhecer o tempo que ela despendeu com os estudos.
 - (E) dedicou mais tempo à própria formação, sendo, assim, seletiva quanto ao tipo de trabalho que aceita desempenhar.

04. Assinale a alternativa em que as vírgulas são empregadas com a mesma função do travessão duplo na passagem – ...enquanto as mais baixas priorizam bens duráveis e conforto, as mais altas – que contam com maior suporte financeiro dos pais – valorizam vivências.

- (A) Essas pessoas são multitarefas, conseguem trabalhar olhando para o celular, por exemplo.
- (B) Alguns os consideram mimados, mas, na verdade, eles apenas não querem aceitar qualquer tipo de trabalho.
- (C) Uma pesquisa do Statista, portal alemão líder de estatísticas internacionais na internet, por exemplo, considera consumidores que eram adolescentes na virada do milênio.
- (D) ... nesse caso, teriam recebido a denominação de millennials por atingirem idade de discernimento a partir dos anos 2000, ou se tornarem consumidores na época.
- (E) Apesar disso, uma grande parte ainda mora com os pais ou outros parentes, dependendo financeiramente da família.

05. A passagem em que há uma expressão compatível com a noção de causa é:

- (A) Os objetos de desejo desses indivíduos variam de acordo com a classe social.
- (B) Também são menos leais a marcas do que pessoas de outras idades – destaca Renato Trindade...
- (C) ... os consumidores, e não mais os meios de comunicação, têm sido a principal fonte de informação sobre produtos e serviços.
- (D) ...teriam recebido a denominação de millennials por atingirem idade de discernimento a partir dos anos 2000...
- (E) ... cuja maioria trabalha ou estuda, além de ser engajada em causas sociais e ambientais...

06. No contexto do final do 3º parágrafo, a expressão destacada no trecho – **Apesar disso**, uma grande parte ainda mora com os pais ou outros parentes, dependendo financeiramente da família. – exprime a ideia de

- (A) modo, e pode ser substituída por – Assim sendo.
- (B) comparação, e pode ser substituída por – A par disso.
- (C) finalidade, e pode ser substituída por – A fim disso.
- (D) conclusão, e pode ser substituída por – Sendo assim.
- (E) concessão, e pode ser substituída por – Mesmo assim.

07. Para estar de acordo com a norma-padrão de regência e de emprego de pronome, a passagem – ... enquanto as [classes] mais baixas priorizam bens duráveis e conforto, as mais altas – que contam com maior suporte financeiro dos pais – valorizam vivências ... – deverá ter como sequência:

- (A) e as dão importância.
- (B) e atribuem-nas prestígio.
- (C) e priorizam-lhes.
- (D) e prestigiam-nas.
- (E) e fazem elas serem prioritárias.

08. Assinale a alternativa redigida de acordo com a norma-padrão de concordância.

- (A) Entretanto, registram-se divergências sobre o recorte exato das idades dos millennials.
- (B) Os especialistas concordam que se tratam de pessoas exigentes e autênticas.
- (C) Nesse grupo, os que trabalham ou estudam é maioria, além de estar engajado em causas sociais.
- (D) Evidenciam-se que pesquisas sobre a Geração Y a considera importante para definir perfis de consumo.
- (E) É bastante variável, de acordo com o grupo social, os objetos de desejo desses indivíduos.

09. Assinale a alternativa que preenche as lacunas do texto a seguir, de acordo com a norma-padrão de regência e de crase.

Consultorias fazem fortunas ensinando _____ como manejar _____ digitais protagonizadas pelos membros da geração Y. O que vem inquietando muitos executivos, agora, é _____ críticas públicas dos próprios funcionários.

(Veja, 01.05.2019. Adaptado)

- (A) às empresas ... às revoltas ... se deparar com as
- (B) às empresas ... as revoltas ... deparar com as
- (C) as empresas ... as revoltas ... deparar às
- (D) as empresas ... às revoltas ... deparar com as
- (E) às empresas ... às revoltas ... se deparar às

Leia a charge, para responder à questão de número 10.



(Disponível em: <<http://www.ipiadas.com.br/>>. Acesso em 02.05.2019)

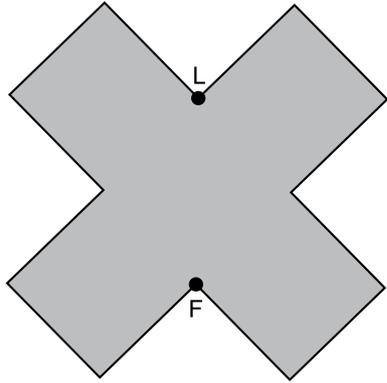
10. A adaptação feita na pirâmide de Maslow, que define a hierarquia das necessidades humanas, tem seu efeito de sentido crítico decorrente de

- (A) situar a tecnologia de rede sem fio como fundamental em relação às demais necessidades.
- (B) tratar a comunicação em redes como desimportante em relação às demais necessidades.
- (C) associar todas as necessidades, descaracterizando a ideia de uma gradação entre elas.
- (D) reconhecer que os recursos tecnológicos permitem galgar as etapas representadas na pirâmide.
- (E) descaracterizar as necessidades, negando os valores postos no topo da pirâmide.

11. André e Daniel receberam uma mesma quantia em dinheiro. Eles gastaram, desse dinheiro, a mesma quantia por dia durante vários dias. Após 57 dias, André ficou com R\$ 43,00, e após 58 dias, Daniel ficou com R\$ 29,00. O valor que cada um desses rapazes recebeu foi
- (A) R\$ 613,00.
 - (B) R\$ 783,00.
 - (C) R\$ 841,00.
 - (D) R\$ 910,00.
 - (E) R\$ 1.002,00.
12. Três caminhoneiros passam regularmente por certo posto de combustível. Um deles passa a cada 22 dias, outro a cada 34 dias, e o terceiro a cada 85 dias. No ano de 2019, eles já estiveram, no mesmo dia, nesse posto. A próxima vez em que os três caminhoneiros estarão nesse posto, no mesmo dia, será entre os anos de
- (A) 2019 e 2022.
 - (B) 2023 e 2026.
 - (C) 2027 e 2030.
 - (D) 2031 e 2034.
 - (E) 2035 e 2038.
13. Artur possui 82% da quantia necessária para comprar um computador. Se ele conseguir um desconto de 15% no preço do computador, ainda assim faltarão R\$ 234,00. O preço desse computador é um valor entre
- (A) R\$ 7.500,00 e R\$ 8.000,00.
 - (B) R\$ 8.500,00 e R\$ 9.000,00.
 - (C) R\$ 9.500,00 e R\$ 10.000,00.
 - (D) R\$ 10.500,00 e R\$ 11.000,00.
 - (E) R\$ 11.500,00 e R\$ 12.000,00.
14. Para cada 8 clientes que entram em uma loja, 3 compram algum produto. Em certo dia, o número de clientes que compraram algum produto foi 74 a menos do que o número de clientes que nada compraram. Nesse dia, o número de clientes que entraram nessa loja foi
- (A) 278.
 - (B) 284.
 - (C) 290.
 - (D) 296.
 - (E) 302.

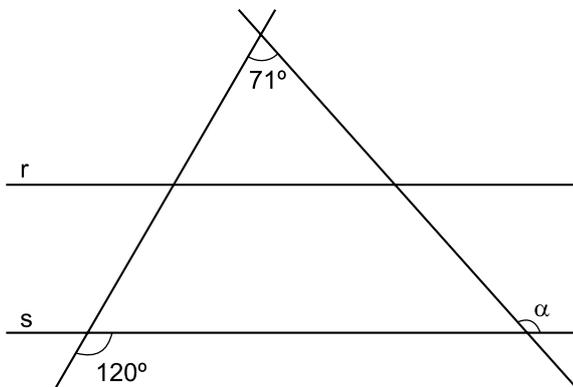
15. Em 7 minutos, 3 máquinas de mesmo rendimento produziram 84 peças. Para serem produzidas 15 120 peças em 7 horas, o número dessas máquinas trabalhando conjuntamente deve ser
- (A) 6.
(B) 7.
(C) 8.
(D) 9.
(E) 10.
16. Em uma empresa, o número de homens é 19 a mais do que o número de mulheres. No departamento de compras dessa empresa trabalham um quinto dos homens e três oitavos das mulheres. No dia do amigo, entre os que trabalham no departamento de compras, cada mulher trouxe um chocolate para cada homem, num total de 42 chocolates. O número de funcionários dessa empresa é
- (A) 47.
(B) 48.
(C) 49.
(D) 50.
(E) 51.
17. Em uma estante estão colocados vários potes, cada pote contendo 12 biscoitos. Todos os biscoitos contidos em 3 desses potes foram vendidos para um homem, e 5 meninas compraram 8 biscoitos cada uma. Após essas vendas, os biscoitos não vendidos foram redistribuídos pelos potes, de maneira que cada pote ficou com 4 biscoitos a menos do que tinham inicialmente. O total de potes nessa estante é
- (A) 18.
(B) 19.
(C) 20.
(D) 21.
(E) 22.
18. A média aritmética simples das idades de 32 pessoas é 36 anos. Dez dessas pessoas têm 70 anos e dez têm 15 anos de idade. Considerando somente as demais pessoas, se as mais novas têm 22 anos, a mais velha terá uma idade, em anos, no máximo igual a
- (A) 40.
(B) 45.
(C) 50.
(D) 55.
(E) 60.

19. Um polígono tem todos os lados de mesma medida e quaisquer dois lados consecutivos se encontram formando o ângulo reto, conforme mostra a figura.



Sabendo-se que a distância entre os vértices F e L é igual a 4 cm, a área, em cm^2 , desse polígono é

- (A) 20
 - (B) $20\sqrt{2}$
 - (C) 40
 - (D) $40\sqrt{2}$
 - (E) 80
20. Duas retas paralelas r e s são intersectadas por duas retas transversais, conforme a figura.



O valor do ângulo α é

- (A) 131°
- (B) 139°
- (C) 141°
- (D) 149°
- (E) 151°

21. Mais de 20 países, até abril deste ano (2019), registraram pacientes de uma doença provocada por um fungo que é resistente aos medicamentos disponíveis no mercado. No Brasil, não há notificações de sua presença, mas, nos vizinhos Colômbia e Venezuela, ele foi detectado em hospitais. Nos Estados Unidos, na Europa e na Ásia, múltiplos casos deixam as autoridades de saúde pública em alerta. Esse fungo é

(<http://twixar.me/kjtk>. Adaptado)

- (A) Esporotricose.
- (B) Histoplasmose.
- (C) Paracoccidioidomicose.
- (D) Aspergilose.
- (E) Candida auris.

22. O governo federal desistiu de editar uma medida provisória (MP) para regulamentar o ensino domiciliar no país. Segundo o Ministro-chefe da Casa Civil, a intenção foi não correr riscos em outras esferas de poder. Segundo o projeto de lei que substituiu a MP, encaminhado pelo governo para apreciação no Congresso Nacional,

(Adaptado: <http://twixar.me/5FtK>)

- (A) a avaliação terá como base os conteúdos do ano equivalente ao qual o aluno estaria cursando na escola.
- (B) o *homeschooling* será vetado em caso de três reprovações consecutivas do aluno nas provas aplicadas pelo MEC.
- (C) as avaliações serão aplicadas a partir do primeiro ano do ensino fundamental, no mês de dezembro.
- (D) os pais que optarem pelo ensino domiciliar deverão registrar os filhos em órgão da Secretaria Estadual de Educação criado para tal fim.
- (E) os alunos sujeitos à educação domiciliar não poderão participar de concursos, competições culturais e avaliações institucionais do MEC.

23. As agências espaciais da Europa e dos Estados Unidos apresentaram, no dia 10 de abril deste ano (2019), a primeira imagem do buraco negro no Universo, graças ao trabalho de 200 pesquisadores e oito telescópios de rádio interligados. Segundo cientistas que participaram do projeto, a descoberta comprova a Teoria

(<http://twixar.me/9jtK>. Adaptado)

- (A) do Princípio Antrópico.
- (B) do Big Bang.
- (C) da Quinta Força Fundamental.
- (D) da Relatividade.
- (E) do Caos.

24. Para evitar eventuais contestações jurídicas, já que a Constituição determina que projetos que alteram a estrutura do Executivo precisam ser enviados pelo Executivo, o governo divulgou o envio de um novo projeto sobre a autonomia do Banco Central para corrigir o chamado “vício de iniciativa”. Segundo a proposta apresentada pelo governo,

(<http://twixar.me/gLtk>. Adaptado)

- (A) o presidente do BC ou seus diretores poderão ser exonerados caso haja comprovado que tenham ocultado propriedades na declaração de bens ou respondam por sonegação fiscal.
- (B) os mandatos dos diretores e do presidente da autarquia deverão coincidir com o mandato do Presidente da República que fez a escolha e a nomeação da diretoria.
- (C) é competência privativa do BC efetuar, como instrumento de política cambial, operações de compra e venda de moeda estrangeira e operações com derivativos no mercado interno.
- (D) os balanços do Banco Central serão apurados semestralmente, no período de 1º de janeiro a 30 de junho, inclusive para fins de destinação ou cobertura de seus resultados e constituição de reservas financeiras.
- (E) considerando a importância e o período de mandato, o presidente do Banco Central terá as prerrogativas de ministro de estado, inclusive com direito a passaporte diplomático.

25. No dia 11 de abril deste ano (2019), o presidente equatoriano, Lenín Moreno, publicou vídeo nas redes sociais justificando os motivos que o levaram a revogar o asilo concedido ao fundador do WikiLeaks, o australiano Julian Assange, que ficou sete anos ocupando um pequeno quarto na Embaixada do Equador em Londres. O presidente afirmou que Assange tinha conduta desrespeitosa. Relatos de funcionários e pessoas próximas ao jornalista confirmam que ele

(<http://twixar.me/9StK>. Adaptado)

- (A) tinha uma cadela que era mal cuidada e sujava as dependências da embaixada.
- (B) andava de skate pelos corredores e não tomava banho regularmente.
- (C) assediava as funcionárias da embaixada que se recusavam a limpar seu quarto.
- (D) desrespeitava os servidores da embaixada provocando-os com palavras chulas.
- (E) conspirava contra a Inglaterra e os Estados Unidos, fazendo ciberpirataria.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. No MS Windows 7, em sua configuração padrão, as teclas de atalho que permitem a um usuário percorrer os programas ativos na ordem em que foram abertos são

- (A) Alt + Esc
- (B) Alt + F4
- (C) Ctrl + A
- (D) Ctrl + F4
- (E) Shift + Esc

27. As palavras a seguir pertencem a um texto que está sendo editado com o programa MS Word 2010 em sua configuração padrão.

CONCURSO PÚBLICO

Assinale a alternativa que contém os dois recursos utilizados, respectivamente, na formatação dessas palavras.

- (A) Itálico e Sublinhado.
- (B) Itálico e Tachado.
- (C) Negrito e Subscrito.
- (D) Sublinhado e Sobrescrito.
- (E) Tachado e Sublinhado.

28. A planilha da figura foi elaborada com o auxílio do MS Excel 2010 em sua configuração padrão.

	A	B	C	D	E
1	4	5	6	7	8
2	10	9	11	14	12
3					

Assinale a alternativa que apresenta o valor que será exibido na célula A3, após esta ser preenchida com a fórmula =MAIOR(A1:E2;2)*MÉDIA(A1:C1).

- (A) 35
- (B) 40
- (C) 55
- (D) 60
- (E) 70

29. O programa MS PowerPoint 2010, em sua configuração padrão, disponibiliza diversos temas para que o usuário tenha opções gráficas para elaborar sua apresentação. A seleção do tema de uma apresentação pode ser feita por meio da guia

- (A) Animações.
- (B) Configurações.
- (C) Design.
- (D) Exibição.
- (E) Formatação.

30. Um usuário da Internet está preparando uma mensagem no seu programa de correio eletrônico, que tem as seguintes informações nos campos de endereços:

De:	alfredo@valinhos.gov.br
Para:	bernardo@valinhos.gov.br
Cc:	camila@valinhos.gov.br
Cco:	danilo@valinhos.gov.br

Sabendo que a mensagem foi enviada e entregue com sucesso, assinale a alternativa que tem a afirmação correta.

- (A) Alfredo não sabe que Camila recebeu a mensagem.
- (B) Bernardo não sabe que Camila recebeu a mensagem.
- (C) Camila não sabe que Bernardo recebeu a mensagem.
- (D) Danilo não sabe que Bernardo recebeu a mensagem.
- (E) Camila não sabe que Danilo recebeu a mensagem.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Em 1932, foi dado a público um documento que se tornou famoso e ficou conhecido como “Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova”. Redigido por Fernando de Azevedo e assinado por ele e mais vinte e cinco homens e mulheres de expressão na vida nacional, o documento pretendeu estabelecer um roteiro para a reconstrução educacional no Brasil. Em 1933, o mesmo Fernando de Azevedo redigiu um outro documento, o Código de Educação do Estado de São Paulo que reorganizou todo o sistema de ensino do Estado. Para Azanha (2006), nesses e em outros documentos educacionais, até os anos 1970, chama a atenção a escassez do uso do termo

- (A) autonomia.
- (B) qualidade de ensino.
- (C) escola para todos.
- (D) igualdade.
- (E) projeto.

32. A tabela a seguir trata das gerações de avaliação da educação básica no Brasil e suas tipologias.

Geração	Tipo de avaliação
1ª	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb)
2ª	Prova Brasil
3ª	Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP)

(Elaborada com base em Bonamino e Sousa, 2012)

Observe a tabela e responda corretamente sobre a avaliação de larga escala no Brasil (Bonamino e Sousa, 2012).

- (A) o Saeb referencia políticas de responsabilização forte contemplando sanções ou recompensas em decorrência dos resultados de alunos e escolas.
- (B) a Prova Brasil avalia a cada dois anos uma amostra dos alunos regularmente matriculados na 4ª e na 8ª série (6º e 8º ano) do ensino fundamental e no 3º ano do ensino médio, em escolas públicas.
- (C) o SARESP foi idealizado para produzir informações a respeito do ensino oferecido por município e escola, com o objetivo de auxiliar os governantes nas decisões sobre o direcionamento de recursos técnicos e financeiros.
- (D) avaliações de segunda geração incluem experiências de responsabilização explicitadas em normas e envolvem mecanismos de remuneração em função de metas estabelecidas.
- (E) a primeira geração enfatiza a avaliação com caráter diagnóstico da qualidade da educação ofertada no Brasil, sem atribuição de consequências diretas para as escolas e para o currículo.

33. Maria Felicia é pedagoga e tem defendido que uma atribuição importante desse profissional é colaborar na superação de conflitos sociais dos indivíduos, isso porque, concordando com Chrispino (2007), ela entende que todos os que vivemos em sociedade temos a experiência do conflito. Desde os conflitos próprios da infância, passamos pelos conflitos pessoais da adolescência continuamos a conviver com o conflito intrapessoal ou interpessoal. Acerca da temática educação, juventude e conflito/violência, de acordo com o autor, pode-se afirmar corretamente que

- (A) para superar o conflito entre os jovens é preciso ensiná-los a identificar o erro e o acerto nas ideias, ações e posições.
- (B) a ordem e o conflito são resultados da interação entre os seres humanos, de modo que ordem não é outra coisa senão uma normatização do conflito.
- (C) o aumento do conflito na escola tem como causa principal a massificação e o ingresso de alunos com uma cultura da violência.
- (D) pessoas provenientes das camadas populares, devido ao próprio ambiente em que vivem, são mais propícias a praticar atos de violência.
- (E) a construção de uma cultura de paz na escola envolve a luta por uma homogeneização das ideias divergentes.

34. “Mais uma vez, ao longo dos anos, me ponho em frente de páginas em branco para escrever sobre o processo de alfabetização de adultos. Parece-me interessante salientar que o fato de haver tratado várias vezes este assunto não mata em mim nem sequer diminui um certo estado de espírito, típico de quem discute pela primeira vez um tema. É que para mim, não há assuntos encerrados. É por isso que penso e re-penso o processo de alfabetização como quem está sempre diante de uma novidade, mesmo que, nem toda vez tenha novidades sobre que falar. Mas, ao pensar e ao re-pensar a alfabetização, penso ou re-penso a prática em que me envolvo. Não penso ou re-penso o puro conceito, desligado do concreto, para, em seguida, descrevê-lo” (Freire, 1991). Considerando a obra *A Importância do Ato de Ler*, de Paulo Freire (1991), sobre o processo de alfabetização, é correto afirmar que

- (A) cabe ao educador desafiar os educandos a aprenderem a escrever palavras de ordem que fazem parte das lutas democráticas das camadas populares.
- (B) saber ler e escrever são elementos indispensáveis à vida em sociedade, à construção da cidadania, sem os quais os alunos não podem fazer uma leitura crítica da realidade.
- (C) na etapa da alfabetização, o que se pretende não é ainda uma compreensão profunda da realidade que se está analisando, mas desenvolver uma posição curiosa.
- (D) a educação e a alfabetização popular devem ser feitas a partir da visão dominante das camadas populares, rejeitando todo e qualquer conhecimento proveniente da elite burguesa.
- (E) aprender a ler e a escrever na escola ajuda os trabalhadores, que não tiveram acesso à educação formal, compreender a escola como matriz do conhecimento necessário à ascensão social dos menos favorecidos.

35. Ao tratar das contribuições dos estados culturais ao campo do currículo, Macedo (2005) destaca a importância de as questões culturais permearem os currículos escolares. Isso porque há pedagogias e currículos culturais em andamento dentro e fora das instituições educacionais, estruturados de acordo com o poder e política cultural predominantes no mundo contemporâneo. Segundo a autora, estudos recentes têm chamado a atenção para a “Pedagogia cultural” que é a ideia de que

- (A) se deve ensinar na escola o melhor que se pensou e disse no mundo, uma cultura verdadeira capaz de redimir o espírito e suprimir a anarquia instaurada pela ignorância social.
- (B) a cultura de massa e a globalização ameaçam os padrões culturais transmitidos historicamente pela escola a pontos de transformar alunos e professores em incultos.
- (C) é preciso introduzir nos currículos escolares treinamento de resistência à cultura de massa e para além dos muros da escola a fim de se produzir alunos mais críticos e reflexivos.
- (D) poder, discurso e política cultural são temas transversais e interdisciplinares que devem ser abordados no âmbito de uma pedagogia que considera não apenas as questões metodológicas, mas culturais.
- (E) a coordenação e a regulação das pessoas não se dão apenas nas escolas, mas em todos os locais da cultura onde o poder se organiza e se exercita.

36. Moreira e Candau (2007) se propõem a discutir o tema do currículo com profissionais de educação em geral, na perspectiva da promoção de uma educação de qualidade para todos e todas, democrática, relevante do ponto de vista da construção do conhecimento escolar e multiculturalmente orientada. Entendem currículo como as experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, em meio a relações sociais, e que contribuem para a construção das identidades de nossos/as estudantes. Além disso, salientam que a palavra currículo tem sido também utilizada para indicar efeitos alcançados na escola, que não estão explicitados nos planos e nas propostas, não sendo sempre, por isso, claramente percebidos pela comunidade escolar.

Segundo os autores, trata-se do chamado currículo

- (A) ideal.
- (B) político.
- (C) ideológico.
- (D) oculto.
- (E) crítico.

37. As teorias do desenvolvimento referem-se, historicamente, de modo predominante à criança e ao adolescente, não tendo estabelecido, na verdade, uma boa psicologia do adulto. Os processos de construção de conhecimento e de aprendizagem dos adultos são, assim, muito menos explorados na literatura psicológica do que aqueles referentes às crianças e adolescentes (Oliveira, 1999). Embora não possamos tratar de jovens e adultos universais e abstratos, na perspectiva de Oliveira (1999), o primeiro traço cultural relevante para esses jovens e adultos, no contexto da escolarização, é

- (A) a dificuldade no uso da linguagem formal da escola.
- (B) sua condição de excluídos da escola regular.
- (C) a incapacidade de aprender na mesma velocidade da criança.
- (D) o desinteresse pelos conhecimentos escolares.
- (E) a maior probabilidade de fracasso escolar que leva a baixa autoestima.

38. Perrenoud (2000) elenca dez novas competências para ensinar, como se lê a seguir:

Dez novas competências para ensinar
1. Organizar e estimular situações de aprendizagem.
2. Gerar a progressão das aprendizagens.
3. Conceber e fazer com que os dispositivos de diferenciação evoluam.
4. Envolver os alunos em suas aprendizagens e no trabalho.
5. Trabalhar em equipe.
6. Participar da gestão da escola.
7. Informar e envolver os pais.
8. Utilizar as novas tecnologias.
9. Enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão.
10. Gerar sua própria formação contínua.

Para o autor, no estudo que faz, a noção de competência designa

- (A) uma capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar um tipo de situação.
- (B) os saberes que o professor precisa dominar e as atitudes que precisa empreender para bem ensinar.
- (C) uma habilidade de mobilizar os mesmos saberes e as mesmas atitudes independentemente da situação vivenciada.
- (D) uma vocação que certos indivíduos apresentam para ensinar e garantir que um maior número de alunos aprendam.
- (E) uma predisposição em fazer a leitura mais adequada de uma situação ou problema identificando as ações necessárias para o contexto.

39. Anna Rosa F. Santiago (In: Veiga, 2010) defende que se pretendemos inscrever a escola na ordem das mudanças institucionais exigidas pelo atual momento histórico é preciso que o projeto político-pedagógico (PPP) assumido pela comunidade escolar esteja estruturado em dois eixos básicos reciprocamente determinantes:
- (A) o paradigma positivista e a objetividade pedagógica.
 - (B) a racionalidade política e a subjetividade pedagógica.
 - (C) a diversidade política e a autonomia da escola.
 - (D) a intencionalidade política e o paradigma epistêmico-conceitual.
 - (E) a eficiência pedagógica e a eficácia política.
40. Francisca Ana compreende que seu papel como educadora é transmitir os conhecimentos que os alunos precisarão para ascender socialmente e fiscalizar a absorção do transmitido pelos alunos por meio de provas para controlar o nível de aprendizagem. Já Francisco José defende que seu papel como educador é esperar o aluno amadurecer, deixar o aluno ser ativo, no processo de aprendizagem. Na obra *Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar*, Vasconcellos (2008), defende uma concepção
- (A) semelhante à de Francisca, pois entende que o objetivo do currículo é ajudar o aluno a exercer com eficiência as tarefas da vida adulta.
 - (B) semelhante à de Francisco, pois entende que a seleção dos conceitos de ensino e aprendizagem deve ser feita de forma neutra.
 - (C) diferente dos dois educadores, pois entende o currículo como uma questão de saber, poder e identidade.
 - (D) semelhante aos dois educadores, pois entende que o currículo é uma arena política, território contestado e disputa de poder.
 - (E) diferente dos dois educadores, pois entende que o currículo é uma questão técnica, estabelecendo padrões, organização e mensuração.
41. Ao tratar da formação docente e profissional, Imbernón (2002) afirma que a formação docente e profissional deve ser realizada para compreender as mudanças e incertezas implicadas no exercício da profissão. O autor sustenta que os professores devem analisar e interiorizar a situação de incerteza e complexidade que caracteriza sua profissão e devem renunciar a qualquer forma de dogmatismo e de síntese pré-fabricada. Desse modo, para o autor, a ferramenta de formação do professor que o ajudará a desvendar e resolver problemas ligados ao processo de ensino-aprendizagem é
- (A) a redefinição da docência como profissão.
 - (B) o uso da inovação tecnológica.
 - (C) o emprego de metodologias de ensino mais eficientes.
 - (D) o aperfeiçoamento dos estágios na formação inicial.
 - (E) o modelo indagativo ou de pesquisa.
42. No entendimento de Oliveira (In: Ferreira; Aguiar, 2002), os anos 90 irão refletir um contexto em que a luta pela democratização do ensino assume, no âmbito da educação básica, o caráter da qualidade, da busca de permanência e da conclusão da escolaridade como um direito social. Ao mesmo tempo o Estado procurará imprimir maior racionalidade à gestão da educação pública, buscando cumprir seus objetivos, equacionar seus problemas e otimizar seus recursos, adotando em muitos casos o planejamento por objetivos e metas. Segundo a autora, é por tais razões que a luta pela universalização do ensino levou à defesa
- (A) da eficiência na administração da escola pública.
 - (B) da gestão democrática da educação pública.
 - (C) de um maior controle do trabalho docente.
 - (D) de programas sociais vinculados às políticas educacionais.
 - (E) da promoção automática e da progressão continuada na escola pública.
43. Rodrigo João é aluno do ensino fundamental. Ele não quer mais frequentar a escola devido às constantes intimidações, xingamentos e violência física que sofre. A partir de situações como essa Cleo Fante (2005) define o fenômeno bullying como “um conjunto de atitudes agressivas, intencionais e repetitivas que ocorrem sem motivação evidente, adotado por um ou mais alunos contra outro(s), causando dor, angústia e sofrimento”. Para a autora, o comportamento agressivo surge como resultado de
- (A) uma elaboração afetivo-cognitivo.
 - (B) uma resistência às imposições escolares.
 - (C) uma fragilidade intelectual do agressor.
 - (D) um comportamento permissivo da vítima.
 - (E) um comportamento permissivo da família do agressor.
44. De acordo com o artigo 39 da LDB (Lei Federal nº 9.394/1996), a educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia. Já o artigo 42 estabelece que as instituições de educação profissional e tecnológica, além dos seus cursos regulares, oferecerão cursos especiais, abertos à comunidade, condicionada a matrícula
- (A) aos pré-requisitos relativos ao nível de escolaridade, de acordo com o curso pleiteado pelo aluno.
 - (B) à participação anterior em cursos tecnológicos que trate de temática semelhante ao curso pleiteado pelo aluno.
 - (C) à capacidade de aproveitamento e não necessariamente ao nível de escolaridade.
 - (D) à comprovação de que o aluno não pode arcar com os custos financeiros de cursos profissionalizantes particulares.
 - (E) ao conhecimento adquirido em cursos regulares, comprovado mediante avaliação e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.

45. Na concepção de Rios (2011), os educadores não têm clareza da dimensão política de seu trabalho. Ao interpretarem política como envolvimento partidário, ou mesmo sindical, alguns até negam que tenham algo a ver com isso. Não podem se recusar a admitir a presença da moralidade em sua ação. Essa moralidade aparece de forma extremada – o moralismo. A ideia de responsabilidade que se encontra articulada com a de liberdade, conceito que representa o eixo central da reflexão ética está ligada à noção de compromisso político e moral. Os professores não têm clareza quanto a implicação política de seu comprometimento, veem como parte de uma essência do educador. Para a autora, o sentido político da prática docente se realiza
- (A) pelo envolvimento partidário.
 - (B) pela participação em causas sociais.
 - (C) pela aprovação dos alunos nas avaliações.
 - (D) pela estética metodológica das aulas.
 - (E) pela mediação da competência técnica.
46. Na acepção de Morin (2007), preparar-se para nosso mundo incerto é esforçar-se para pensar bem, é exercitar um pensamento aplicado constantemente na luta contra falsear e mentir para si mesmo, o que nos leva, uma vez mais, ao problema da “cabeça bem-feita”. Do ponto de vista da formação do professor, é fundamental superar a fragmentação do conhecimento, considerando diversos aspectos da condição humana. Segundo o autor, a condição humana está marcada por duas grandes incertezas:
- (A) a científica e a cultural.
 - (B) a psicológica e a física.
 - (C) a filosófica e a sociológica.
 - (D) a cognitiva e a histórica.
 - (E) a tecnológica e a social.
47. Na acepção de Oliveira (2002), o desenvolvimento humano é uma tarefa conjunta e recíproca. Para a criança, ser colocada em um ambiente que não lhe desperte medo, mas a incentive a explorá-lo e ter a sua atenção dirigida a aspectos significativos para si mesma são elementos que ampliam seu sucesso na aventura de conhecer. Esse processo é coordenado pela inteligência, que representa a eficácia de um indivíduo em administrar conhecimentos disponíveis ou construir outros novos, tendo em vista a realização de um projeto. Nesse sentido, no entendimento da autora, a motivação para aprender surge
- (A) como uma competência individual inata que não muda qualitativamente ao longo do tempo, apenas se aperfeiçoa.
 - (B) à medida que a criança busca dominar algo como meio de satisfazer certas necessidades.
 - (C) com a disciplina comportamental em sala de aula desde os primeiros anos escolares.
 - (D) da exigência conjunta da família e da escola de uma atitude positiva que a criança deve assumir frente ao conhecimento.
 - (E) de um ambiente externo que apresente estímulos adequados às respostas que se espera obter das crianças.
48. Ninguém pode construir a sua identidade independentemente das relações estabelecidas com os outros e da representação que os outros possuem a seu respeito. Para cada um se constituir em sua singularidade é fundamental a visão que os outros têm de sua pessoa. Um jovem que convive em um ambiente em que todos o veem como incompetente tende a se identificar como incompetente, produzindo uma identidade inferiorizada (PCN'S. Introdução. 5ª a 8ª série). Na perspectiva dos Parâmetros Curriculares Nacionais (Introdução. 5ª a 8ª série), pensar na identidade do adolescente e do jovem demanda compreender
- (A) as características universais e gerais que marcam a adolescência e a juventude.
 - (B) nas sociedades modernas a passagem da infância à maturidade é feita de forma clara, institucionalizada e ritualizada.
 - (C) onde e como eles vêm construindo suas identidades para, a partir daí, ampliar seu campo de possibilidades e propor reflexões.
 - (D) a necessidade de estabelecer claramente quando começa e quando termina estas fases da vida, dando uma direção às novas gerações.
 - (E) que é a entrada para o mundo do trabalho que marca de forma definitiva a passagem para a vida adulta.
49. Em 2006, a Organização das Nações Unidas – ONU aprova a convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, conceituando a deficiência como o resultado da interação entre as pessoas com deficiência e as barreiras, nas atitudes e nos ambientes, que impedem a sua plena participação na sociedade em igualdade de oportunidades com as demais pessoas. A partir deste referencial, a Educação Especial é estruturada por meio de três eixos: _____; institucionalização de uma política de financiamento para a oferta de recursos e serviços para a eliminação das barreiras no processo de escolarização; e orientações específicas para o desenvolvimento das práticas pedagógicas inclusivas. Conforme o documento “Marcos Político-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva”.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.
- (A) constituição de um arcabouço político e legal fundamentado na concepção de educação inclusiva.
 - (B) organização de escolas e classes de educação especial que possam absorver os alunos matriculados em escolas e classes regulares.
 - (C) visão dos direitos humanos e do conceito de cidadania fundamentado no reconhecimento das diferenças e na participação dos sujeitos.
 - (D) identificação dos mecanismos e processos de hierarquização que operam na regulação das desigualdades sociais.
 - (E) distinção dos alunos em razão de características intelectuais, físicas, sociais e linguísticas como estruturantes de um novo modelo de educação.

50. A Lei Federal nº 11.494 de 20 de junho de 2007 regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB). Acerca da utilização dos recursos do FUNDEB, de acordo com a referida Lei, é correto afirmar que
- (A) até 5% dos recursos recebidos à conta dos Fundos, inclusive relativos à complementação da União poderão ser utilizados no 1º trimestre do exercício imediatamente subsequente, mediante abertura de crédito adicional.
 - (B) a distribuição de recursos que compõem os Fundos, no âmbito de cada Estado e do Distrito Federal, dar-se-á, entre o governo estadual e os de seus Municípios, na proporção do número de alunos matriculados no ensino fundamental educação básica pública e particular.
 - (C) em nenhuma hipótese será admitida a distribuição dos recursos do Fundo às instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, mesmo que conveniadas com o poder público, sob pena de perpetuação das desigualdades sociais.
 - (D) cabe ao Ministério Público Federal fixar anualmente a parcela da complementação da União a ser distribuída para os Fundos por meio de programas direcionados para a melhoria da qualidade da educação básica, bem como respectivos critérios de distribuição.
 - (E) é dever do Conselho Tutelar especificar anualmente as ponderações aplicáveis entre diferentes etapas, modalidades e tipos de estabelecimento de ensino da educação básica levando em consideração a correspondência ao custo ideal por aluno.
51. A meta 9 do Plano Nacional de Educação (PNE – Lei Federal nº 13.005/2014) consiste em elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional. Para tanto, de acordo com a meta 9 do PNE, uma das estratégias é
- (A) fomentar a expansão da oferta de educação profissional técnica de nível médio na modalidade de educação a distância, com a finalidade de ampliar a oferta e democratizar o acesso à educação profissional pública e gratuita.
 - (B) ampliar a oferta de matrículas gratuitas de educação profissional técnica de nível médio pelas entidades privadas de formação profissional vinculadas ao sistema sindical e entidades sem fins lucrativos.
 - (C) apoiar técnica e financeiramente projetos inovadores na educação de jovens e adultos que visem ao desenvolvimento de modelos adequados às necessidades específicas desses(as) alunos(as).
 - (D) expandir o atendimento do ensino médio gratuito integrado à formação profissional para as populações do campo e para as comunidades indígenas e quilombolas, de acordo com os interesses deles.
 - (E) fomentar a oferta de educação superior pública e gratuita prioritariamente para a formação de professores e professoras para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática.
52. A Resolução CNE/CEB nº 05/2009 institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil a serem observadas na organização de propostas pedagógicas para esta etapa da educação básica. De acordo com a referida Resolução, é correto afirmar que
- (A) a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve garantir à criança conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens por meio da separação das dimensões expressivo-motora, afetiva e cognitiva.
 - (B) a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve garantir que elas assumam a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias.
 - (C) as crianças que completam 6 anos após o dia 31 de março devem ser matriculadas na Educação Infantil, pois a frequência na Educação Infantil é pré-requisito para a matrícula no Ensino Fundamental.
 - (D) na transição para o Ensino Fundamental a proposta pedagógica deve prever a continuidade do processo de aprendizagem por meio da antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental.
 - (E) as instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e avaliação do desenvolvimento das crianças, com o objetivo de promoção ao Ensino Fundamental.
53. O artigo 8º da Resolução CNE/CEB nº 05/2009 (Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil) estabelece que a proposta pedagógica das instituições desta etapa da educação básica deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. De acordo com o artigo 8º dessa Resolução, acerca da educação infantil, é correto afirmar que
- (A) é dever do Estado garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade, com requisitos mínimos de seleção.
 - (B) a frequência na Educação Infantil é pré-requisito para a matrícula no Ensino Fundamental.
 - (C) as práticas pedagógicas da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e as avaliações contínuas da aprendizagem.
 - (D) as instituições de Educação Infantil devem avaliar o desenvolvimento das crianças com objetivos de seleção, promoção ou classificação.
 - (E) a proposta pedagógica deve respeitar as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental.

- 54.** A Resolução CNE/CEB nº 03/2010 institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos e exames de EJA, à certificação nos exames de EJA, à Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância (EAD), a serem obrigatoriamente observadas pelos sistemas de ensino, na oferta e na estrutura dos cursos e exames de Ensino Fundamental e Ensino Médio que se desenvolvem em instituições próprias integrantes dos Sistemas de Ensino Federal, Estaduais, Municipais e do Distrito Federal. Ao trabalhar com o público de EJA, o pedagogo, a partir dessa Resolução, deve considerar que
- (A) para o melhor desenvolvimento da EJA, cabe a institucionalização de um sistema educacional público de Educação Básica de jovens e adultos, como política pública de governo e não apenas de Estado.
 - (B) quanto à duração dos cursos presenciais de EJA, para os anos iniciais do Ensino Fundamental, a duração deve ficar a critério da realidade de cada escola para favorecer a diminuição da evasão.
 - (C) a idade mínima para o desenvolvimento da EJA com mediação da EAD será de 18 anos completos para o segundo segmento do Ensino Fundamental e vinte e um anos completos para o Ensino Médio.
 - (D) a Educação de Jovens e Adultos e o ensino regular sequencial para os adolescentes com defasagem idade-série devem estar inseridos na concepção de escola unitária e politécnica.
 - (E) a avaliação da aprendizagem dos estudantes nos cursos presenciais deve ser coletiva e contínua; na modalidade EAD, deve ser pontual e individual, de acordo com a disponibilidade dos alunos.
- 55.** O Atendimento Educacional Especializado (AEE) tem como função complementar ou suplementar a formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem (Artigo 2º, Resolução CNE/CEB nº 4/2009). Segundo o artigo 9º da referida Resolução, a elaboração e a execução do plano de AEE são de competência
- (A) dos diretores das escolas que oferecem o AEE em colaboração com os coordenadores pedagógicos, com os professores das salas multifuncionais e com profissionais da saúde que demonstrem habilitação e formação para lidar com pessoas portadores de deficiências variadas.
 - (B) do psicopedagogo responsável pela orientação dos professores nas salas de recursos multifuncionais, ouvidos sempre os professores das classes regulares, bem como os familiares dos alunos com deficiências que participam do programa de AEE.
 - (C) dos professores das classes de ensino regular, ouvidos sempre os coordenadores pedagógicos, a direção da escola, os professores que atuam nas salas de recursos multifuncionais, bem como os pais ou responsáveis dos alunos que participam do AEE.
 - (D) dos professores que atuam na sala de recursos multifuncionais ou centros de AEE, em articulação com os demais professores do ensino regular, com a participação das famílias e em interface com os demais serviços setoriais da saúde, da assistência social, entre outros necessários ao atendimento.
 - (E) dos coordenadores pedagógicos, com apoio de psicólogos, assistentes sociais e pedagogos sociais que apresentem experiência no atendimento educacional de alunos portadores de necessidades educacionais especiais e suas famílias.
- 56.** Com pouco mais de 20 anos de existência, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN – Lei Federal nº 9.394/1996) tem contribuído para a efetivação do direito à educação em nosso país. Um dos desafios que enfrentamos para garantir uma educação de qualidade para todos, e não apenas para alguns, é a questão do financiamento da educação. Acerca dessa temática, de acordo com o artigo 68 da LDBEN/1996, é correto afirmar que
- (A) serão recursos públicos destinados à educação, dentre outros, os originários de contribuições sociais e receita de incentivos fiscais.
 - (B) a União aplicará em educação, mensalmente, nunca mais de 18%, e os Estados e Municípios até 25% da receita resultante de impostos.
 - (C) constituem despesas de manutenção e desenvolvimento do ensino aquelas realizadas com programas suplementares de alimentação.
 - (D) a concessão de bolsas de estudo a alunos de escolas públicas e privadas não constituem despesas de manutenção e desenvolvimento do ensino.
 - (E) os recursos públicos serão destinados às escolas públicas, sendo vedado, em qualquer hipótese, repasse para escolas confessionais ou filantrópicas.

57. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA – Lei Federal nº 8.069/1990) estabelece no artigo 19 que é direito da criança e do adolescente ser criado e educado no seio de sua família e, excepcionalmente, em família substituída, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente que garanta seu desenvolvimento integral. Conforme o § 2º deste artigo, a permanência da criança e do adolescente em programa de acolhimento institucional não se prolongará por mais de
- (A) 12 meses, salvo comprovada necessidade atestada por equipe multidisciplinar.
 - (B) 18 meses, salvo comprovada necessidade que atenda ao seu superior interesse, devidamente fundamentada pela autoridade judiciária.
 - (C) 24 meses, salvo comprovada necessidade atestada pelo pedagogo e pelo assistente social.
 - (D) 12 meses, salvo comprovada necessidade que atenda ao seu superior interesse, devidamente fundamentada pela defensoria pública.
 - (E) 24 meses, salvo comprovada necessidade que atenda ao seu superior interesse, devidamente atestada pelo Ministério Público.
58. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas constituem-se de orientações, princípios e fundamentos para o planejamento, execução e avaliação da Educação, e têm por meta, promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática (Resolução CNE/CP nº 01/2004, artigo 2º). Para corroborar com o combate às práticas e discursos discriminatórios, o artigo 6º § Único da Resolução define que os casos que caracterizem racismo serão tratados como
- (A) contravenção penal.
 - (B) infração de menor potencial ofensivo.
 - (C) crimes imprescritíveis e inafiançáveis.
 - (D) responsabilidade social passível de detenção.
 - (E) ilícito civil passível de prisão.
59. A concepção de educação deve orientar a institucionalização do regime de colaboração entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios, no contexto da estrutura federativa brasileira, em que convivem sistemas educacionais autônomos, para assegurar efetividade ao projeto da educação nacional, vencer a fragmentação das políticas públicas e superar a desarticulação institucional. Conforme artigo 7º § 3º da Resolução CNE/CEB nº 04/2010, o regime de colaboração entre os entes federados pressupõe
- (A) a superação do rito escolar, desde a construção do currículo até os critérios que orientam a organização do trabalho escolar em sua multidimensionalidade, privilegia trocas, acolhimento e aconchego, para garantir o bem-estar de crianças e adolescentes.
 - (B) a ampliação da jornada escolar, em único ou diferentes espaços educativos, nos quais a permanência do estudante vincula-se tanto à quantidade e qualidade do tempo diário de escolarização quanto à diversidade de atividades de aprendizagens.
 - (C) o entendimento de currículo como experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, articulando vivências e saberes dos estudantes com os conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade.
 - (D) a organização do percurso formativo, aberto e contextualizado, construída em função das peculiaridades do meio e das características, interesses e necessidades dos estudantes, conforme cada projeto escolar.
 - (E) o estabelecimento de regras de equivalência entre as funções distributiva, supletiva, normativa, de supervisão e avaliação da educação nacional, respeitadas a autonomia dos sistemas e valorizadas as diferenças regionais.
60. O direito à educação, entendido como um direito inalienável do ser humano, constitui o fundamento maior das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 09 (nove) anos. O Ensino Fundamental deve comprometer-se com uma educação com qualidade social, igualmente entendida como direito humano. A educação de qualidade, como um direito fundamental, é, antes de tudo, relevante, pertinente e equitativa (Resolução CNE/CEB nº 07/2010). Segundo o artigo 5º, § 3º da Resolução, na perspectiva de contribuir para a erradicação da pobreza e das desigualdades, a equidade requer que
- (A) sejam desenvolvidas políticas universais, dirigidas a todos sem requisito de seleção ou políticas de reparação.
 - (B) se atenda às necessidades e às características dos estudantes de diversos contextos culturais, sem tratamentos diferentes entre os alunos.
 - (C) haja um compromisso com a igualdade de todos perante a lei ainda que fique para segundo plano as desigualdades historicamente produzidas.
 - (D) sejam oferecidos mais recursos e melhores condições às escolas menos providas e aos alunos que deles mais necessitem.
 - (E) a todos seja oportunizado o mesmo ponto de partida, pois o ponto de chegada só depende do esforço e mérito de cada um.

